

1  
2  
3 **COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**  
4 **ATA DA 2ª REUNIÃO DO ANO 2018**

5 Aos vinte e três do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, no Auditório Valdir Arcoverde,  
6 da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, em Fortaleza, realizou-se a segunda Reunião  
7 Ordinária do ano de dois mil e dezoito da Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único  
8 Saúde do Ceará, com a presença dos seguintes membros: Representado o componente estadual:  
9 Lilian Alves Amorim Beltrão, Secretária Executiva da Saúde; Luciene Alice da Silva,  
10 Supervisora do Núcleo de Atenção Especializada/COPAS; Felipe dos Santos Dias Soares,  
11 Coordenador de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria; Roberta de Paula Oliveira,  
12 Supervisora do Núcleo de Controle de Vetores/COPROM; Joseana Lima dos Santos Nobre,  
13 Assessora Técnica da CORES; Silvia Maria Negreiros Bonfim Silva, Coordenadora da CGEPS;  
14 Vera Maria Câmara Coelho, Assessora Técnica da Secretaria Executiva da SESA, Secretária  
15 Executiva da CIB; Representando o componente municipal: Josete Malheiro Tavares, Presidente  
16 do COSEMS, Vice - Presidente da CIB/CE, Secretário de Saúde de Guaiúba; Sayonara Moura  
17 de Oliveira Cidade, Vice Presidente do COSEMS e Secretária Municipal de Saúde de Cedro;  
18 Joana Angélica Paiva Maciel, Secretária Municipal da Saúde de Fortaleza; Maria Nizete Tavares  
19 Alves, Secretária Municipal de Saúde de Juazeiro do Norte; Liduína Fátima Freitas dos Santos,  
20 Secretária da Saúde de Acaraú; Sharliane Monteiro da Rocha, Secretária da Saúde de  
21 Pindoretama. Presentes, outros Secretários Municipais de Saúde, técnicos responsáveis por  
22 Coordenadorias e Núcleos da SESA, Coordenadores Regionais da SESA, profissionais das  
23 Secretarias Municipais de Saúde e do COSEMS e demais pessoas interessadas, com registro em  
24 listas de presença de convidados. A Assembléia foi aberta pela Secretária Executiva **Vera Coêlho**  
25 que saudou a assembléia e deu as boas vindas ao Dr. Moacir Tavares que está reassumindo a  
26 Coordenação da CORES, em seguida comunicou que os itens da pauta 2.3 e 2.4 foram retirados  
27 por solicitação das respectivas Coordenadorias COPAS e CGEPS, e acrescentou que as reuniões  
28 da CIB serão transmitidas para as Coordenadorias Regionais de Saúde – CRES e que por  
29 limitação da ETICE serão apenas 09 CRES que terão transmissão ao vivo, esclareceu que essa é  
30 uma demanda do COSEMS. Essa reunião foi presidida pela **Dra. Lilian** que prestou os  
31 seguintes informes: (1) O prazo para o envio das justificativas para a Juíza da 6ª Vara Federal  
32 sobre o desempenho dos municípios com produção SIA/SIH menor que 50% do Limite  
33 Financeiro da MAC previsto para o dia 21/02 (4ª feira) foi adiado para o dia 26/02 (2ª feira)  
34 impreterivelmente. Alguns municípios não informaram e correm o risco de terem recolhido os  
35 valores recebidos por ordem judicial, por isso, reiteramos a necessidade dessa justificativa até 2ª  
36 feira 26/02/18 mostrando como esses recursos foram gastos; e (2) Os municípios que receberam  
37 recursos para habilitação de serviços e não estão apresentando produção, o MS estabeleceu  
38 inicialmente o prazo para envio de justificativa até 21/02 e esse prazo foi adiado para 21/03/18,  
39 de modo improrrogável. E que o MS ficou de mandar a relação desses serviços que não  
40 apresentaram produção. **Josete** informou que o CONASEMS ficou de enviar a relação dos  
41 municípios não apresentaram produção e que precisa apresentar justificativa de fato. Alertou aos  
42 secretários presentes que no Ceará existem de 12 a 15 municípios que estão com pendência de  
43 homologação do 6º bimestre junto ao SIOPS 2017 e o prazo final de alimentação é de 2/03/18, e  
44 em caso de não cumprimento, haverá bloqueio de FPM. A responsabilidade é do contador, mas  
45 quem homologa é o gestor municipal. Disse ainda que os secretários que tiverem dúvida, podem  
46 ligar para o COSEMS ou usarem o WhatsApp particular da Cacau. Finalizou lembrando que no  
47 dia 23 de março será realizado o ciclo temático em Juazeiro do Norte com a presença dos  
48 coordenadores do FNS e do DENASUS e provavelmente a reunião descentralizada da CIB.  
49 **APRESENTAÇÃO. Item 1.1. Apresentação da RDC 153, de 26/04/2017/ANVISA/MS, que**  
50 **dispõe sobre a lista de classificação de risco sanitário e da RCD 207, de 03.01.2018, que**  
51 **dispõe sobre a organização das ações de vigilância sanitária no âmbito do SNVS.** Dolores  
52 Duarte Fernandes, Supervisora do Núcleo de Vigilância Sanitária –NUVIS/COPROM iniciou  
falando sobre a RDC 153 da ANVISA que trata da classificação de risco e da outras providencias  
com o objetivo de melhorar o fluxo burocrático para liberação dos licenciamentos, bem como de

53 estimular e incentivar a abertura de novos empreendimentos através da desburocratização dos  
54 licenciamentos. A idéia é ter um sistema integrador, trabalhar simultaneamente todas as licenças  
55 e que o Estado do Ceará lançou em 2017 o E- Simplex em parceria com a Junta Comercial do  
56 Estado com a finalidade de liberação do alvará sanitário sem a necessidade de inspeção sanitária,  
57 basta tão somente a análise documental. Nesta fase foram identificadas mais ou menos 320  
58 atividades econômicas do CNAS que são passíveis da ação de vigilância sanitária, as quais foram  
59 classificadas como de baixo e alto risco sanitário. Uma das vantagens desta RDC é que a VISA  
60 terá uma visão geral de todos os empreendimentos que estão sendo abertos no Estado, podendo  
61 acompanhar funcionamento, legalização, tudo de forma eletrônica com o SEBRAE. Disse que  
62 nas atividades de baixo risco o próprio empreendedor imprime seu alvará, como no caso de  
63 Fortaleza que reduziu o tempo de emissão de alvará, de 3 meses para 3 a 4 dias, otimizando este  
64 processo. Esclareceu que a VISA estadual, encontra-se em fase conclusiva da minuta da portaria  
65 estadual elaborada a luz da RDC 153 e orientou a todos os municípios que também elaborem sua  
66 legislação complementar de acordo com suas especificidades. Lembrou que para as atividades de  
67 alto risco como TRS faz-se necessário a inspeção sanitária prévia e análise documental,  
68 diferentemente de abertura de um supermercado, uma padaria que são de baixo risco que está  
69 posto na Instrução Normativa nº 16 de 2017, e que todas as licenças e alvarás de baixo risco,  
70 poderão ser liberados de imediato, sejam licença sanitária ambiental ou dos bombeiros. A SESA  
71 ainda não trabalha com o sistema integrador, o que deverá ocorrer neste trimestre quando  
72 trabalharemos simultaneamente o baixo e alto risco. Destacou que a idéia é estimular 100% dos  
73 municípios para exercerem estas ações, tanto de baixo quanto de alto risco. Falou ainda sobre a  
74 necessidade de reajuste das taxas que estão muito defasadas em nosso Estado e que estas taxas  
75 representam uma fonte de arrecadação para os municípios, já que se trata de um procedimento  
76 legal, incluindo as multas que tem representado aumento de recursos financeiros na arrecadação  
77 do Estado nos últimos 2 anos. Não esquecer que o setor público é isento dessas taxas, cobrando  
78 apenas do setor privado. A RDC 207 publicada em 3 de janeiro de 2018 trata da organização das  
79 ações de vigilância sanitária exercidas pela União, Estados, Municípios e Distrito Federal,  
80 relativo a autorização de funcionamento, licenciamentos, registros e fiscalizações. Ressaltou que  
81 as ações de competência da União, continuarão sendo exercidas pela Agência Nacional de  
82 Vigilância Sanitária – ANVISA e que esta Resolução só entrará em vigor a partir de 3 de janeiro  
83 de 2019, embora o Ceará já esteja trabalhando antecipadamente com a citada Resolução visando  
84 discutir responsabilidades gestoras, considerando um grande desafio em Vigilância Sanitária,  
85 cuja ação só pode ser executada por agente público, garantindo a articulação e integração entre  
86 os entes federados, fortalecendo a gestão dos municípios, o processo de descentralização e  
87 monitoramento das ações de vigilância sanitária nas 3 esferas de governo. Quanto a gestão da  
88 qualidade, o Ceará vem implementando esse processo desde 2015, tendo já sido muito bem  
89 avaliado pela ANVISA, estando previsto para maio/18 nova avaliação. Dessa forma, iremos  
90 incentivar os municípios de maior porte para iniciarem o processo de qualidade. Lembrou que o  
91 Estado está promovendo um curso de especialização em Vigilância Sanitária com uma oferta de  
92 30 vagas, só foram selecionados 25 participantes, fizeram novo edital para 5 vagas e só 4 foram  
93 selecionados, ou seja, considerando o percentual de evasão, iremos concluir com um numero  
94 bem menor do que o ofertado, o que é motivo de preocupação, uma vez que o investimento feito  
95 pelo Estado é significativo, encerrando sua apresentação. Finalizou dizendo que a proposta da  
96 VISA estadual é de sair dessa reunião com a proposta de encaminhamento para convocação da  
97 Câmara Técnica de Vigilância em Saúde para planejarmos as estratégias das ações de alto risco  
98 que os municípios poderão assumir e as que deverão ficar sob a responsabilidade Estadual. **Vera**  
99 **comprometeu-se de marcar nos próximos 15 dias a 1ª reunião com a Técnica de Vigilância em**  
100 **Saúde a fim de estudar estas resoluções e reuniões elaborar uma proposta de divisão de**  
101 **responsabilidades entre Estado e municípios, quanto às ações da VISA.**  
102 **PACTUAÇÕES/DELIBERAÇÕES: Item 2.1. Distribuição dos recursos federais oriundos**  
103 **do reajuste dos procedimentos oftalmológicos de acordo com a Portaria GM/MS Nº 3.037,**  
104 **de 14/11/2017.** Felipe, Coordenador da CORAC/SESA, esclareceu que para a distribuição dos

105 recursos estabelecidos pelo MS para o Estado no valor de R\$ 2.774.957,28/ano adotou os  
106 seguintes critérios para seleção dos municípios: (1) Dispor de prestadores de serviços que  
107 integrem a Rede de Oftalmologia; e (2) Ter registro de produção dos serviços relacionados no  
108 anexo I da Portaria GM/MS nº 3037/2017. E para a distribuição dos recursos utilizou o critério  
109 de proporcionalidade da produção registrada no período de janeiro a agosto de 2017, ficando os  
110 recursos assim distribuídos: Aracati R\$ 8.324,87, Barbalha R\$ 27.749,57, Baturité R\$ 11.099,83,  
111 Brejo Santo R\$ 74.923,85, Camocim R\$ 5.549,91, Canindé R\$ 72.148,89, Cascavel R\$  
112 22.199,66, Caucaia R\$ 66.598,97, Cedro R\$ 27.749,57, Crato R\$ 58.274,10, Fortaleza R\$  
113 1.307.004,90, Iguatu R\$ 41.624,36, Independência R\$ 5.549,91, Ipu R\$ 49.949,23, Itapipoca R\$  
114 13.874,79, Jaguaribe R\$ 66.598,97, Juazeiro do Norte R\$ 22.199,66, Limoeiro do Norte R\$  
115 19.424,70, Maracanaú R\$ 277.495,73, Maranguape R\$ 16.649,74, Nova Russas R\$ 72.148,89,  
116 Pacajus R\$ 8.324,87, Paracuru R\$ 24.974,62, Pentecoste R\$ 44.399,32, São Benedito R\$  
117 5.549,91, Senador Pompeu R\$ 5.549,91, Sobral R\$ 402.368,81 e Tianguá R\$ 16.649,74. **Vera**  
118 destacou que o Ceará não mandou resolução da CIB para a SAS, portanto esses recursos não  
119 foram ainda incluídos no limite da MAC dos municípios por uma falha nossa na condução do  
120 processo, apesar dos municípios estarem pagando o reajuste aos prestadores desde  
121 novembro/2017, ficando os municípios com o prejuízo. **Dra. Lilian** se colocou pedindo a  
122 Direção do COSEMS/CE que dispare um movimento junto ao CONASEMS para que esses  
123 recursos sejam repassados aos municípios retroativos a novembro/2017, mesmo porque o valor  
124 do procedimento já foi atualizado no SIGTAP há competências atrás, portanto esse dinheiro é  
125 dos municípios. Após as discussões a CIB/CE aprovou a Proposta de Distribuição dos recursos  
126 federais oriundos do reajuste dos procedimentos oftalmológicos da Portaria GM/MS Nº  
127 3.037/2017 elaborada pela CORAC/SESA acima descrita. **Item 2.2. Proposta de Ampliação e**  
128 **Expansão do SAMU 192 CE.** Cel. Vasconcelos, Coordenador do SAMU Ceará apresentou os  
129 pontos que foram discutidos e acordados em reunião da Câmara Técnica de Gestão,  
130 Planejamento e Financiamento, que foram demandados por essa Comissão. Destacou  
131 inicialmente que as 96 ambulâncias do SAMU são rastreadas, proporcionando um controle maior  
132 das atividades junto a regulação, além de obter com exatidão a produtividade dos profissionais.  
133 Atualmente o SAMU tem atuação em 135 municípios, através de 65 bases, melhorou o tempo  
134 resposta da UTI de 1:35h para 1h, a proposta é alcançar o tempo de 45m, caso consigamos essa  
135 ampliação/expansão. Em se tratando de quantidade de ocorrências, mostrou o numero por região  
136 de saúde, totalizando 278.000 atendimentos em todo Estado no período de 10 anos. Para a  
137 elaboração da proposta de Ampliação/ Expansão utilizou-se os critérios: populacional, numero  
138 de atendimentos e tempo de resposta, e a verificação de vazios assistenciais. Na programação  
139 está prevista a aquisição de 67 viaturas sendo 30 para a etapa de ampliação e 37 para a etapa de  
140 expansão, passará de 96 para 163 viaturas, sendo assim distribuída: Ampliação - Itaitinga 1 USB,  
141 Aratuba 1 USB, Caridade 1 USB, Itatira 1USB, Amontada 1 USB, Miráima 1 USB,  
142 Uruburetama 1 USB, Banabuiú 1 USB, Ibicuitinga 1 USB, Jaguarétama 1 USB, Jaguaribara 1  
143 USB, Pereiro 1 USB, Aiuaba 1 USB, Parambu 1 USB, Icó 1 USB e 1 USA, Lavras da  
144 Mangabeira 1 USB, Catarina 1 USB, Iguatu 1 USB , Quixelô 1 USB, Aurora 1 USB, Mauriti 1  
145 USB, Milagres 1 USB, Araripe 1 USB, Crato 1 USB, Santana do Cariri 1 USB, Barbalha 1 USB,  
146 Caririçu 1 USB, Jardim 1 USB, e Missão Velha 1 USB; e Expansão - Cariré 1 USB, Coreau 1  
147 USB, Forquilha 1 USB, Graça 1 USB, Hidrolândia 1 USB, Ipú 1 USB e 1 USA, Irauçuba 1 USB,  
148 Massapê 1 UBS, Reriutaba 1 USB, Santa Quitéria 1 USB e 1 USA, Santana do Acaraú 1 USB,  
149 Acaraú 1 USB e 1 USA, Bela Cruz 1 USB, Itarema 1 USB, Jijoca de Jericoacoara 1 USB, Marco  
150 1 USB, Morrinhos 1 USB, Croatá 1 USB, Guaraciaba do Norte 1 USB, São Benedito 1 USB,  
151 Tianguá 1 USB e 1 USA, Ubajara 1 USB, Viçosa do Ceará 1 USB, Crateús 1 USB e 1 USA,  
152 Independência 1 USB, Ipueiras 1 USB, Novo Oriente 1 USB, Tamboril 1 USB, Barroquinha 1  
153 USB, Camocim 1 USB e 1 USA, Granja 1 USB. Em relação as bases regionais e  
154 descentralizadas serão estruturadas 58, sendo 27 para a etapa de ampliação e 31 para a etapa de  
155 expansão, passará de 65 para 123bases. O custo anual estimado com a Ampliação é de R\$  
156 14.758.523,76 e da Expansão é de R\$ 29.994.816,96 totalizando R\$ 44.753.340,72, neste valor

157 está incluindo pessoal, combustível, manutenção com a oficina, com equipamento e insumos..  
158 Após a apresentação Vera abriu para as discussões em plenária. **Rilson Andrade**, Secretário de  
159 Saúde de Quixelô colocou que não questiona a expansão do SAMU no Estado, mas alertou que  
160 ao ser definido as bases sejam cumpridos os acordos para que não ocorra prejuízos para o  
161 município como já ocorreu com Quixelô que passou vários meses assumindo despesas e a base  
162 não funcionou. **Josete** concordou com a proposta de Ampliação e Expansão do SAMU  
163 apresentada, mas destacou que o valor do custeio anual estimado com essa Ampliação e a  
164 Expansão é o mesmo valor que a APRECE está solicitando ao Governo do Estado para financiar  
165 os serviços de traumatologia- ortopedia, que deve ser tratada com prioridade máxima. **Sayonara**  
166 informou que foi dado conhecimento ao Governador da linha de cuidado do trauma como parte  
167 da fundamentação da solicitação de recursos feita pela APRECE e solicitou que fosse realizado  
168 um trabalho educativo (cursos, treinamentos) com as equipes das bases do SAMU sobre  
169 educação de trânsito nas escolas, porque tinha feito a solicitação para que eles participassem de  
170 um evento promovido pelo município e não tinha sido atendida, a justificativa foi de que eles  
171 estavam impedidos de trabalhar com as equipes de saúde dos municípios. **Luiz Neto**, Secretário  
172 de Saúde de Pereiro falou que o município tinha sido contemplado com uma base em 2012, mas  
173 que havia perdido em decorrência do problema de indefinição da responsabilidade do custeio  
174 entre o Estado e o Município. E solicitou que fosse analisada a possibilidade de retorno por ser  
175 um município serrano que faz fronteira com o RN cujo acesso pela BR 116 passa por Pereiro,  
176 situação que ocasiona um grande número de acidentes. **Vanderlúcia Lobo**, Secretária de Saúde  
177 de Pedra Branca reforçou a abordagem feita pela Sayonara quanto aos eventos de educação  
178 permanente para os profissionais da SAMU e solicitou que fosse analisada a possibilidade de que  
179 a reposição de Oxigênio fosse feita na base de Quixeramobim e não no Euzébio. **Karla Maia**  
180 Secretária de Saúde de Tabuleiro do Norte ressaltou a importância do SAMU, mas reclamou da  
181 demora no atendimento em decorrência do excesso de burocracia, e do fato de que quando  
182 precisa da ambulância não está disponível, porque a base de Limoeiro fica utilizando e a  
183 população está reclamando nos meios de comunicação, pois Tabuleiro é um município com  
184 muitas ocorrências de casos de violência, e pede que esse problema seja solucionado. Zuíla  
185 solicitou que a SESA agendasse uma reunião com os responsáveis pela Central de Regulação  
186 Estadual do SUS- CRESUS e do SAMU, para solucionar os problemas operacionais entre as  
187 mesmas. **O Coronel Vasconcelos** respondeu dizendo que está trabalhando para que problemas  
188 como o relatado pelo Rilson não ocorra; e que está elaborando um projeto de educação em saúde  
189 para toda as equipes do SAMU, pois atualmente já dispõe de autorização para pagamento de  
190 hora aula. Em relação a questão levantada pela Carla esclareceu que no momento o SAMU não  
191 dispõe de veículos reserva e que está sendo elaborado um convênio com os Bombeiros para  
192 garantir esse suporte. Finalizou agradecendo as sugestões e críticas construtivas que sem dúvida  
193 deverão servir para melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo SAMU a população  
194 cearense. Após as discussões a CIB/CE aprovou a Proposta de Ampliação e Expansão do SAMU  
195 192 CE apresentada acima. **Item 2.3. Proposta de revisão da tipologia dos hospitais no**  
196 **Estado descrita na Resolução do CESAU 3.1/2001.** Foi retirado de pauta a pedido da  
197 Supervisora do NUESP/COPAS Dra. Luciene Alice da Silva. **Item 2.4. Proposta de**  
198 **reprogramação dos recursos federais para a Educação Permanente em Saúde.** Foi retirado  
199 de pauta a pedido da Coordenadora da CGEPS. Dra. Sílvia Bonfim Silva. **EXTRA PAUTA .**  
200 **Item 2.5. Credenciamento/Habilitação na Estratégia Saúde da Família.** Com base no parecer  
201 técnico do NUAP/COPAS a CIB/CE aprovou a habilitação de 01(uma) Equipe de Saúde da  
202 Família, Modalidade I para Iguatu, 01(uma) Equipe de Saúde Bucal, Modalidade I para  
203 Meruoca, e a mudança de modalidade do NASF de Meruoca de 2 para 1. **Item 3 – INFORMES,**  
204 **Informe 3.1. Ordens de Serviços e Atestados de Conclusão de Edificações encaminhados à**  
205 **Secretaria Executiva da CIB, para conhecimento, conforme estabelecido na Portaria GM/MS Nº.**  
206 **1.401, de 15 de junho de 2011 e nas Portarias GM/MS Nº. 339, 340 e 341, de 04 de março de**  
207 **2013: Ordem de Serviço de construção de UBS: 01 em Aquiraz e 01 em Deputado Irapuan**  
208 **Pinheiro; Ordem de Serviço de ampliação de UBS: 01 em Barroquinha; Ordem de Serviço de**

209 reforma de UBS: 02 em Aquiraz e 01 em Maracanaú; Atestado de Conclusão de Construção de  
210 Unidade de Acolhimento: 01 em Fortaleza; Atestado de Conclusão de Construção de UBS: 02  
211 em Fortaleza e 01 em Poranga e Atestado de Conclusão de Reforma de UBS: 02 em Fortaleza.  
212 **Informe 3.2.** A Assessoria de Planejamento e Gestão - ASPLAG/SESA informa através do  
213 Ofício N°. 03/2018, datado de 19/02/2018, que em conformidade com o Ofício N° 229/2018-  
214 CE/CODNE/DE/MS e Nota Técnica N° 1 MS-2018 DAI/SEAD/SE/MS, a situação dos  
215 municípios e estados, quanto ao encaminhamento do Relatório Anual de Gestão - RAG, com o  
216 intuito de divulgar e sensibilizar os gestores e equipes técnicas das SMS para as providências  
217 necessária, em conformidade com o relatório do SargSUS: (1) N° de RAG municipais e  
218 percentual em relação ao número de municípios do Estado em apreciação pelo CMS: 2011 (9 -  
219 4,89%); 2012 (9 - 4,89%); 2013 (19 - 10,33%); 2014 (14 - 7,6%); 2015 (35 - 19,02%) e 2016 (41  
220 - 22,28%). (2) N° de RAG municipais e percentual em relação ao número de municípios, sem  
221 informação no SargSUS : 2013 (15 - 8,15%); 2014 (10 - 5,43%); 2015 (19 - 10,33%) e 2016 (26  
222 - 14,13%) e (3) N° de RAG municipais e percentual, com status solicitando ajuste no SargSUS:  
223 2011 (1 - 0,54%); 2012 (2 - 1,09%); 2013 (4 - 2,17%); 2014 (2 - 1,09%); 2015 (5 - 2,72%) e  
224 2016 (2 - 1,0%). **Informe 3.3.** A Secretaria Municipal de Saúde - SMS de Fortaleza informa  
225 através do Ofício Circular de n° 03/2018-GS a devolução do recurso federal do Programa de  
226 Requalificação de UBS, referente à Proposta n° 07954.605000/1090-20, com o objeto de  
227 Construção de uma Unidade Básica de Saúde - Porte II, situado na Rua Central com Rua Sul S/N  
228 no Bairro Cajazeiras, justificando que atualmente a comunidade encontra-se assistida através do  
229 Posto de Saúde Waldo Pessoa, que atende a uma população adscrita de 38.984 habitantes, com 6  
230 equipes de Saúde da Família todas completas com médicos. Portanto, o município tem  
231 assegurado o direito fundamental à Saúde a todos os cidadãos da comunidade de Cajazeiras pela  
232 Atenção Primária sem prejuízo de acesso aos serviços de saúde. Nada mais havendo a tratar, a  
233 plenária da Comissão Intergestores Bipartite deu por encerrada a **2ª reunião de 2018 do referido**  
234 **Colegiado**, cuja Ata foi lavrada por mim, Vera Coêlho, e assinada em folha de frequência pelos  
235 membros titulares e suplentes que compareceram. Fortaleza **vinte e três dias do mês de**  
236 **fevereiro** do ano de dois mil e dezoito.



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Saúde

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE – CIB

Data: 23/02/2018

Horário: 14:30 às 17:00hs

Local: Auditório Waldir Arcoverde

Folha de Frequência dos Membros

NOME	ASSINATURA	REPRESENTAÇÃO
Henrique Jorge Javi de Sousa		Presidente da CIB Secretário da Saúde do Estado
Marcos Antônio Gadelha Maia		Secretário Adjunto da Saúde do Estado
Lilian Alves Amorim Beltrão		Secretária Executiva da Saúde
Isabel Cristina Cavalcanti Carlos		Secretária Adjunta da Saúde do Estado
Francisco Ivan Rodrigues Mendes Junior		Coordenador de Políticas e Atenção à Saúde
Luciene Alice da Silva		Supervisora do Núcleo de Atenção Especializada
Felipe dos Santos Dias Soares		Coordenador de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria
Ana Paula Lopes Moreira		Supervisora da Central Integrada de Regulação - CIR
Daniele Rocha Queiroz Lemos		Coordenadora de Promoção da Saúde
Roberta de Paula Oliveira		Supervisora do Núcleo de Controle de Vetores - NUVET
Moacir Tavares Martins Filho		Coordenador da CORES
Silvia Maria Negreiros Bonfim Silva		Coordenadora da CGEPS
Salustiano Gomes de Pinho Pessoa		Superintendente da Escola de Saúde Pública do Ceará
Vera Maria Câmara Coelho		Assessora Técnica da Secretaria Executiva SESA Secretária Executiva da CIB
Josete Malheiro Tavares		Presidente do COSEMS; Vice - Presidente da CIB/CE; Secretário de Saúde de Guaiúba
Sayonara Moura de Oliveira Cidade		Vice Presidente do COSEMS; Secretária da Saúde de Cedro
Joana Angélica Paiva Maciel		Secretária da Saúde de Fortaleza
Arnaldo Ribeiro Costa Lima		Articulador da Célula de Contratualização – CORAC SMS Fortaleza
Maria Nizete Tavares Alves		Secretária da Saúde de Juazeiro do Norte
Gerardo Cristino Filho		Secretário da Saúde de Sobral
Liduína Fátima Freitas dos Santos		Secretária da Saúde de Acaraú
Fernando Wilson Fernandes		Secretário da Saúde de Camocim
Antonio Williams Vieira Vaz		Secretário da Saúde de Boa Viagem
Manoel Télamon Arruda Filho		Secretário da Saúde de Icó
Napoline Silva Melo		Secretária da Saúde de Frecheirinha
Sharliane Monteiro da Rocha		Secretária da Saúde de Pindoretama
Zuila Maria Maciel de Melo Peixoto		Secretária da Saúde de Orós
José Afrânio Pinho Pinheiro Júnior		Secretária da Saúde de Umirim



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Saúde

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE – CIB

Data: 23/02/2018

Horário: 14:30 às 17:00hs

Local: Auditório Waldir Arcoverde

Folha de Presença – SECRETÁRIOS / CONVIDADOS

NOME	ASSINATURA	REPRESENTAÇÃO
Alberto Tomélio Barreto		Coordenador COSEMS
Leopoldo Gomes de Sousa		Secretário Itapocuinga
FORÇA GERNANY SERRAVALLO		SECRETÁRIA
Leony de Azevedo Santos		Secretário
Analândia de Azevedo Moraes		Diretora G. Morpante Hozzi
SANDRA REGINA RUCKENSTEIN		SMS CRUZ
Quiana Brito Araújo		17ª CRES. JCS
Vanusa de Albuquerque		5ª CRES.
Pedro Alves dos S. Junior		Sec. Ipaumirim
Alderi de Oliveira		COSEMS-CE
VERONICA MENEZES		2ª CRES - Caucaia
Priscila Jesus Jesus		Gratias
IB da Conceição Bonura		Itapocuinga
Maria Socorro Leitão Lima		Secretaria Itapocuinga
Silmara C. Brito Furtado		Aprece
SILVANIA DOS SANTOS QUEIROZ		SECRETÁRIA DE UCVOCA
<del>Edna Patrícia de Souza</del>	<del></del>	<del>SECRETÁRIA DE TIANGUI</del>
Patrícia F. Santos		Auditora Ubatuba
Ana Maria Siqueira Felix		1ª CRES.
Márcia do Carmo X. de Oliveira		COSEMS-CE
FRANCISCO XEREZ PONTES NETO		Sec. Amontele
Flávio Cavalcanti Soares		15ª CRES
ANTONIO WILLIAMS V. VAZ		SMS BOA VIAGEM
Maria Inês de S. Silveira		16ª CRES Camocim
Maria Inês de S. Silveira		NUVIS/COPROM/SESA
Thiana Araújo		NUVIS/COPROM/SESA
José José Cavalcanti Lima Neto		SMS CAUCAIA
Marcelino de C. da Costa		COSEMS
JOSE A. D. SOUZA		SS. MOMBAMBAI
JOSE ALVES D. SOBRINHO		CARIJUS
Adelânia Souza Costa		CARIJUS



2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Data: 23/02/2018

Horário: 14:30 às 17:00hs

Local: Auditório Waldir Arcoverde

Folha de Presença - SECRETÁRIOS / CONVIDADOS

NOME	ASSINATURA	REPRESENTAÇÃO
Maria Vanderlucia Felipe Costa Kerley Costa		SMS Pedra Branca - coord. P. Branca
Alexandre Humay de Fencar Karyanne Mariz de O. Soares		Apoiadora COSIMS SMV Canindé
Francine Bezerra de S. Filho Márcia do Socorro J. Sales		SMS Beberibe SMS Novo Oriente
Amândeo Gomes Monteiro Omarcel Martins Nóbrega		SMS Beberibe Associação / COSIMS
Reyane Caldeira Gilberto Rodrigues Lima		SMS - Barbalha
Neusa Moreira de Carvalho ELISABETH DA NEGRASSO		SMS - RUSSAS SMS - Altaneira
Palma da Silva El. Braga Liliane Lima		SMS - AXIM / RP SMS - Tejuococa
Danielle Hermine Dias Barbosa Antonio Wilton Xavier Guimaraes		SAMU - CE SMS - Palmácia
Liz Bezerra de Oliveira Bárbara J. de Almeida		80 CRES (UIXAN) SMS PARAÍMO
Regina Célia Carvalho da Silva Suzi Vilma Moura Bonfante		SMS QUIXÉLO SMS - SOBRAL
Antônia Lacerda de Oliveira Suzi Vilma Moura Bonfante		NUAEM - SESA SMS - Itaperiçu
Antônia Lacerda de Oliveira ANDRÉ BARRETO GUERINHO		SESA SMS - INDEPENDÊNCIA
NATANAL AUGO DA SILVA Valeri Manoel de Sousa		SMS - CRATO
JOÃO VASCONCELOS SOUSA Gandara Aguiar Machado		SMS - IR. VINHEIRO S.M.S. P. CARMELITO
Cláudia Chaves Regilaine de Sousa Monteiro Quintana		SMV - UOBA 13-CRES
Sibelly Martins Moura Mayra Nunes de Melo		Sec. Participe Apoiadora / COSEMS-CE
		Apoiadora / COSEMS



